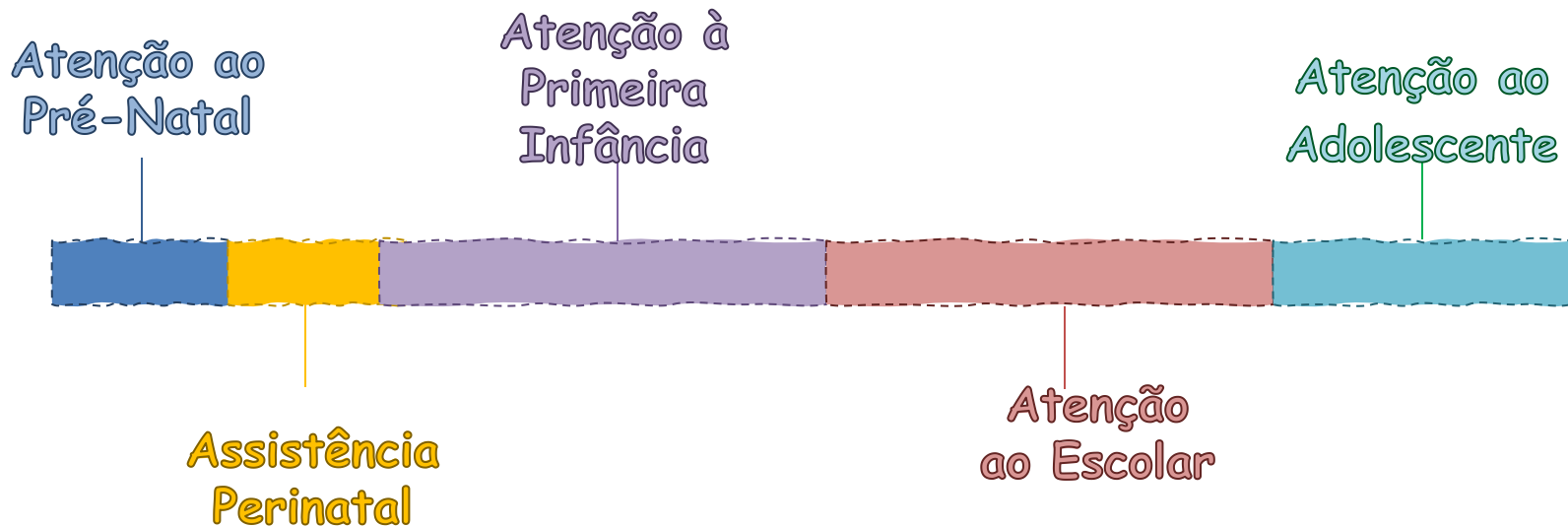
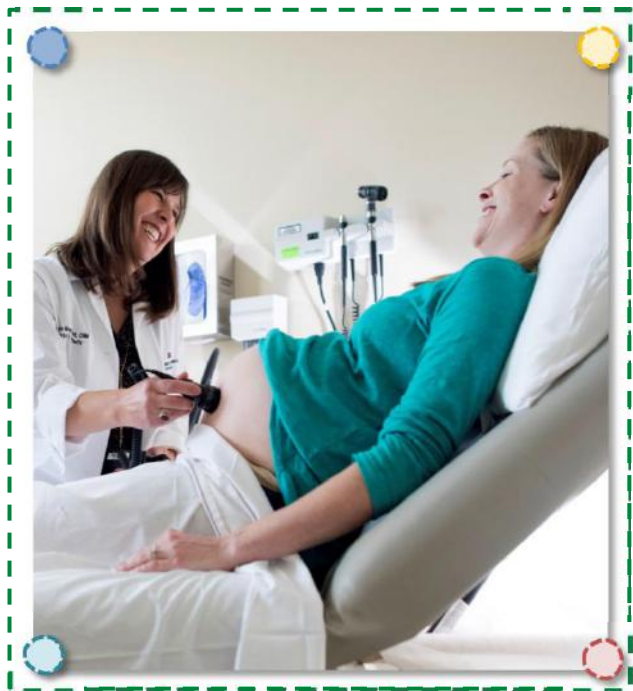


Inovação para Saúde Integral da Criança



Atenção Integral Ciclo de vida





Atenção ao
pré-natal

Inclusão da consulta de puericultura no 3º trimestre gestação como meta da UAPI



unicef



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Saúde
Gabinete da Primeira-Dama
Coordenadora Especial de



Monitoramento do Pré-Natal

Quantidade e qualidade das consultas de pré-natal

Busca ativa

Comitê de prevenção do óbito fetal, infantil e materno

Fortalecimento da Linha do Cuidado - Gestação de Alto Risco





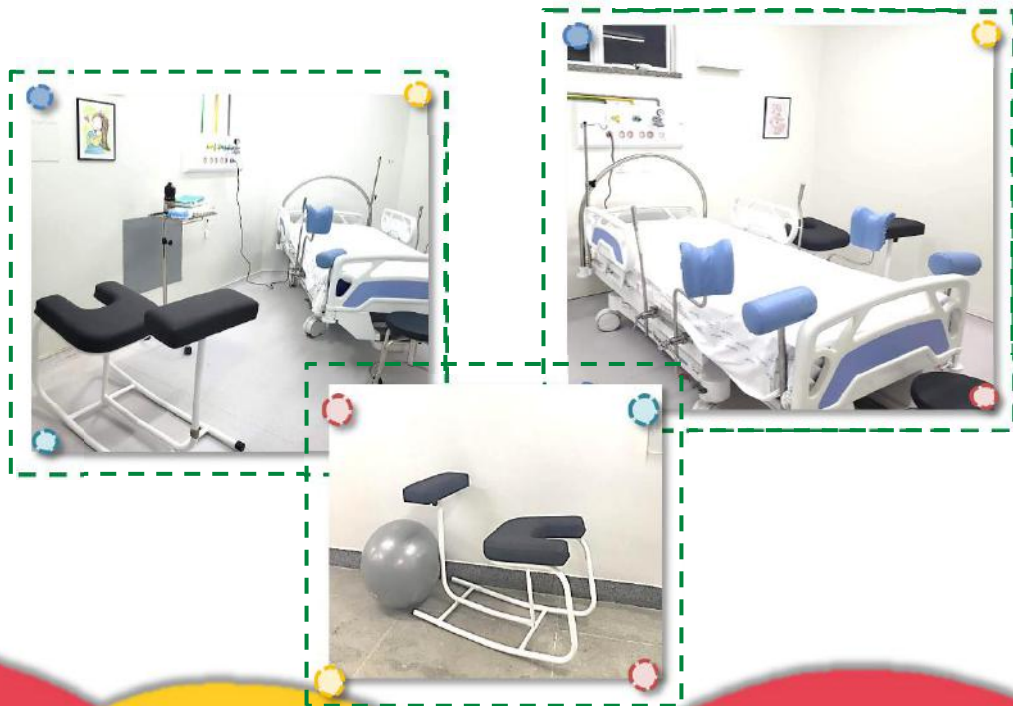
Assistência perinatal

Centro de Assistência Materno Infantil

Hospital Nossa
Senhora da Conceição

Leitos de pré-parto,
parto e pós-parto imediato

Unidade de Cuidados
Intermediários
Neonatal Convencional



Atenção Perinatal

Investimentos na Atenção Hospitalar Materno Infantil

Hospital Nossa Senhora da Conceição
*Novo centro de Parto Normal

Hospital Distrital Gonzaga Mota
Messejana

Hospital Distrital Gonzaga Mota
Barra do Ceará

Hospital Distrital Gonzaga Mota
José Walter





Primeira Infância

Intersetorialidade no desenvolvimento da Primeira Infância

Primeira Infância



Bebê Clínica Odontológica



Posto de Coleta de Leite Materno



Cresça com seu Filho

Universal 2019/2020

Descrição minuciosa de 10 atividades à gestante, de acordo com o trimestre gestacional;

148 atividades para crianças distribuídas em oito faixas etárias;

7 encontros dos grupos de gestantes;

Além da operacionalização do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, da sistematização das visitas domiciliares e do plano de supervisão.



Cenário da Puericultura em Fortaleza

Evidências...

SER VI N: 350 crianças

81,1% das CSC com notas < 4.0

90,3% das CSC se apresentavam sem qualquer item preenchido no que se refere aos marcos do desenvolvimento infantil.

RIBEIRO, Vera Regina Apoliano. Cadernete de saúde da criança, utilização na rede de atenção básica em Fortaleza.

SER VI N: 2.885 crianças

47,3% das crianças atendidas na emergência tinham diagnóstico passível de atendimento na atenção básica.

LIMA, Libania Maria Bandeira. Procura da emergência pediátrica: implicações para a superlotação.

Suplementação de ferro e vitamina A inadequados.

Baixo registro de dados antropométricos na CSC.

Número insuficiente de consultas no primeiro ano de vida, sem retorno regular.

FARIAS, Giovania Lojella Aguiar Bezerra de. Avaliação da atenção à saúde da criança na rede básica no município de Fortaleza.

redução de
3,5 a 4,2%
dos óbitos infantis
entre crianças de 7 a 180 dias
de vida, caso todas as crianças
nascessem em HAC

7,9%
mais prevalente
entre os nascidos em
HAC.
AME em menores de
seis meses

Entre as crianças nascidas em HAC, a prevalência da
amamentação na primeira hora de vida foi **11,7%**
maior que os não nascidos em amamentação HAC

[Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil](#)

versão impressa ISSN 1519-3829 versão On-line ISSN 1806-9304

Rev. Bras. Saude Mater. Infant. vol.18 no.3 Recife jul./set. 2018

<http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042018000300003>

Evidências Científicas

A iniciativa do Hospital Amigo da Criança - IHAC: contribuição para o incremento da amamentação e a redução da mortalidade infantil no Brasil



Objetivos



Fortalecer as ações de Puericultura dentro das UAPS de Fortaleza

Lançar um "desafio" para gestores, profissionais de saúde, pais, familiares e cuidadores em obterem um padrão de excelência no cuidado com crianças desde o pré-natal até os 2 anos de vida

Constituir-se, ao lado do Programa Cresça com Seu Filho | Criança Feliz e do Plano Fortaleza 2040 como um dos pilares que alicerçam a Cidadania desde a Infância

Estimular o exercício da cidadania por parte dos pais e cuidadores



Marcos do desenvolvimento Infantil



Grupo de Gestantes



Aleitamento materno



Suplementação Ferro e Vitamina A

10 diretrizes



Consultas preconizadas pelas diretrizes Clínicas Crianças



Saúde Bucal



Testes de Triagens Neonatal



Esquema Vacinal Completo



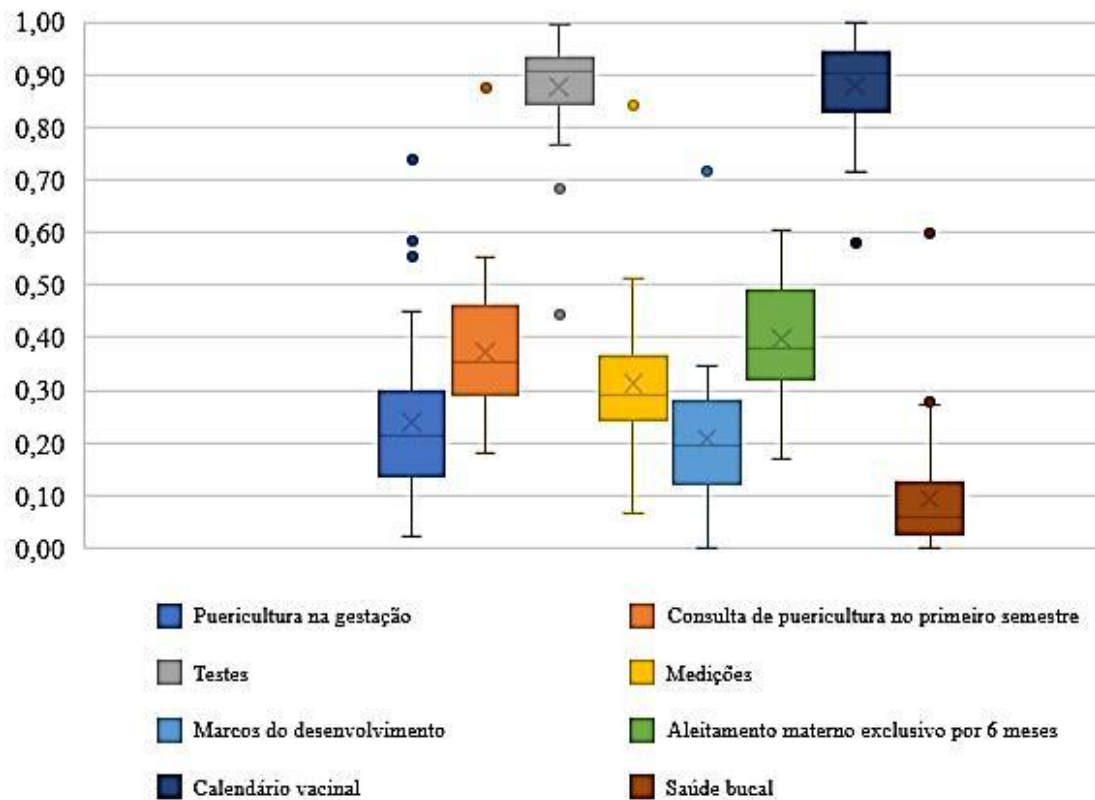
Curva de Crescimento

Linha de base

Indicadores das 37 unidades inscritas no programa UAPI.

Dados de 2.345 crianças

Figura 1: Diagrama de caixa de indicadores



Instrumentos de monitoramento da Saúde da Criança para as UAPS



Classificação - Criança / Adolescente

Salvar Sair


PACIENTE TESTE CRIANÇA
Masculino - 13/06/2018 (1 ano e 8 meses) Data da última alteração em: 22/10/2019 15:38:23 Histórico Cadastro

Data de Inscrição
04/08/2017

Estabelecimento de Saúde Responsável para o Acompanhamento do Programa
UAPS ABEL PINTO

Estratificação de Risco
ALTO RISCO

Memória de Cálculo do Risco Acima
UM FATOR RELACIONADO AO RISCO BIOLÓGICO (LISTA DE ALTO RISCO)
FATORES RELACIONADOS À OFERTA DE SERVIÇOS: FALTOSO VACINA E TRIAGEM NEONATAL



Condição da Alta

Intersetorialidade

Primeira Infância





Apoio e assessoria técnica



Participação em GT com SMS, SOCEP e UNICEF

Capacitação dos pediatras

Monitoramento e avaliação dos indicadores

Certificação das Unidades



Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Saúde

Coordenação do programa nas unidades

Sensibilização e capacitações dos profissionais

Monitoramento e avaliação das ações e indicadores

Participação em Grupo de trabalho (GT) com SOCEP, ABEn-ce e UNICEF

Participação em GT com SMS, SOCEP e UNICEF.

Capacitação dos enfermeiros.

Monitoramento e avaliação dos indicadores

Certificação das Unidades



Cooperação entre SMS, UNICEF, SOCEP e ABEn

Primeira Infância



Assinatura do
termo de cooperação

Seminário UAPI
em 26/02/2019



unicef



Prefeitura de
Fortaleza

Secretaria Municipal de Saúde
Gabinete de Primeira Infância
Coordenadoria Especial de
Relações Internacionais e Parcerias

Indicadores de Saúde

Planejamento
Estratégico
2017/2030



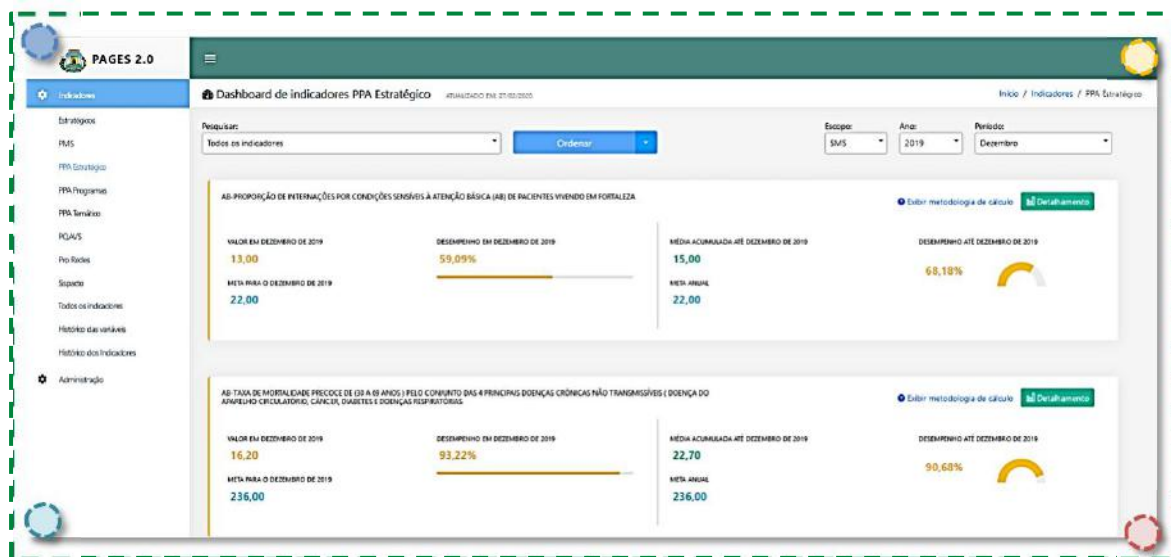
Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de Saúde

SDG 3

Saúde e Bem Estar



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Salas de apoio à mulher que amamenta



8

**UAPS com salas
de aleitamento
materno**



Posto de coleta de leite materno



Primeira Infância

13
Postos
de coleta
de leite
materno

8
Postos de
Saúde com
coleta de
leite
materno

13 postos de coleta doam
uma média de 60 litros/ mês

Cada litro é suficiente
para alimentar até 10
prematturos por dia

20 prematturos
alimentados por dia

Vacinação

Evidências...

Análise do estado de cobertura vacinal de crianças menores de três anos no município de Fortaleza em 2017

Analysis of the state of vaccination coverage of children under three years old in the city of Fortaleza in 2017

Análisis del estado de cobertura de vacunación de niños menores de tres años de edad en la ciudad de Fortaleza en 2017

Joana Angélica Paiva Maciel¹, Anamaria Cavalcante e Silva², Jocileide Sales Campos², Luciano Lima Lima Rocha², Sabrina Gabriele Maia Oliveira Rocha^{2,3}, Edgar Gomes Marques Sampaio³

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

² Centro Universitário Unichristus, ISEC, Fortaleza, CE, Brasil.

³ Universidade Federal do Ceará, Departamento de Saúde Comunitária, Fortaleza, CE, Brasil.

Tabela 1. Prevalência de vacinação completa em crianças de 19 a 36 meses, de acordo com o tipo e o número de vacinas - Fortaleza, 2017 (N=271).

Especificação	No.	%
Tipos de vacinas:		
BCG	270	99,3
Triplice Viral	259	95,2
Rotavírus	234	86,0
Hepatite A	233	85,7
Pneumocócica	229	84,2
Tetra Viral	218	80,6
Meningocócica C	213	78,3
Antipólio	208	76,5
Pentavalente	207	76,1
Febre Amarela	11	4,0
Hepatite B	6	2,2

REGISTRO DAS VACINAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO - CRIANÇA

NOME: E.M.S. DATA DE NASCIMENTO: 04, 05, 2014

DOSES / VACINAS	BCG	Hepatite B	Penta	VIP	Pneumocócica 10V (conjugada)	Rotavírus Humano	Meningocócica C (conjugada)
Ao nascer	Data: <u>06/05/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: <u>06/05/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: <u>04/07/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: <u>04/07/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: <u>07/07/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: <u>07/07/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: <u>05/05/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____
1ª dose	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____
2ª dose	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____
3ª dose	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____
DOSES VACINAS			DTP	VOP	Triplíce Viral dose 1 ^o Data: <u>11/11/14</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	2ª dose Data: <u>26/05/15</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____	3ª dose Data: <u>14/06/18</u> Lote: _____ Lab. Prod.: _____
Dose	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____
Dose	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____	Data: _____ Lote: _____ Lab. Prod.: _____

Criança matriculada



Criança 100% vacinada

Lei 16.929, de 09/07/2019
Instituição do Selo:
"Vacina em Dia"
nas Escolas Públicas e Privadas



Primeira Infância

Bebê Clínica Odontológica

Primeira Infância



Acompanhamento
odontológico
de crianças de
0 a 3 anos
de idade



Desenvolvimento Infantil

Evidências...

Conclusions

Overall, we found that ~10% of children under 6 years of age in Ceará, Brazil had delay in at least one development domain. In addition, the prevalence of delay increased with age which supports the need for early intervention. Males were also at higher risk for delay than females which may have some programmatic and relevance to design of stimulation and play interventions. We also found some evidence that cash transfer programs may ameliorate some of the risk of development delay among children in poor households. As a result, integrated child development interventions that also address underlying poverty-related risk factors and inequity may significantly reduce the population prevalence of development delay in Ceará and similar settings. Implementation research is needed to determine how to best deliver comprehensive child development interventions that are integrated with social protection and poverty reduction interventions.

RESEARCH ARTICLE

Prevalence and socioeconomic determinants of development delay among children in Ceará, Brazil: A population-based study

Luciano Lima Correia^{1*}, Hermano Alexandre Lima Rocha^{2,3*}, Christopher Robert Sudfeld², Sabrina Gabriele Maia Oliveira Rocha^{1,4}, Álvaro Jorge Madeiro Leite³, Jocileide Sales Campos⁴, Anamaria Cavalcante e Silva⁴

1 Department of Community Health, Federal University of Ceará, Fortaleza, CE, Brazil, **2** Department of Global Health and Population, Harvard T. H. Chan School of Public Health, Boston, MA, **3** Department of Maternal and Child Health, Federal University of Ceará, Fortaleza, CE, Brazil, **4** ISEC, University Center Unichristus, Fortaleza, CE, Brazil

* These authors contributed equally to this work.

* hrocha@hsph.harvard.edu



Primeira Infância

RESEARCH ARTICLE

Prevalence and socioeconomic determinants
of development delay among children in
Ceará, Brazil: A population-based study

Evidências Científicas

Table 2. Population prevalence of development delay by Ages and Stages Questionnaire domain, child age, and child sex in Ceará, Brazil.

			Communication	Gross motor	Fine motor	Problem-solving	Personal-social
	Total N		N% (95% CI)	N% (95% CI)	N% (95% CI)	N% (95% CI)	N% (95% CI)
All children 2 to 66 months of age							
All	3284		2.0% (1.6–2.7)	3.8% (3.2–4.6)	2.7% (2.2–3.5)	2.8% (2.3–3.5)	2.5% (2.0–3.2)
Male	1652		2.6% (1.9–3.5)*	4.8% (3.9–6.0)*	3.1% (2.4–4.1)	3.1% (2.4–4.1)	3.2% (2.4–4.2)*
Female	1632		1.5% (0.9–2.3)*	2.8% (2.0–3.7)*	2.4% (1.7–3.4)	2.5% (1.8–3.4)	1.8% (1.2–2.8)*



Objetivos



- 1** Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor;
- 2** Potencializar as atividades funcionais da criança para que esta desenvolva suas habilidades e funções executivas ao máximo;
- 3** Promover a integração da criança em grupos: familiar, social e escolar e Orientar a família, enquanto agentes de intervenção primordial, quanto às etapas do desenvolvimento da criança e necessidades específicas.

Profissionais Atuantes

Pediatra

Estratégia Saúde da Família
(ESF)

Núcleo de Apoio à Saúde da
Família (NASF)

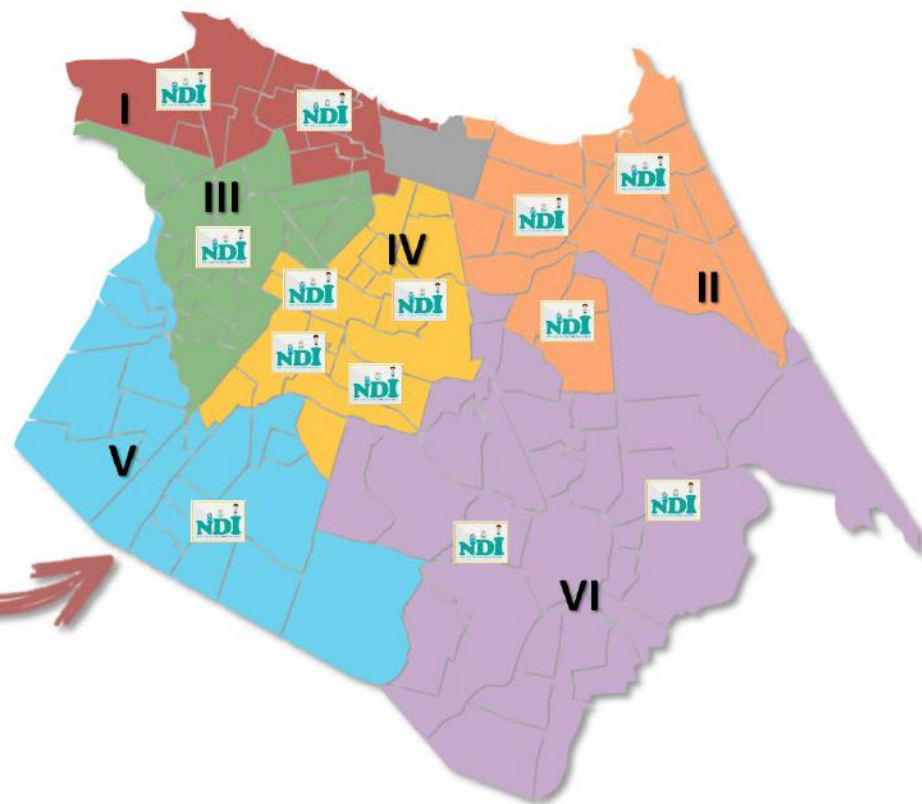


4362
atendimentos

675
crianças
atendidas

210/mês
crianças
acompanhadas

13
NDI em
Fortaleza





Assistência ao Escolar



A articulação entre
Escola e Rede
Básica de Saúde



1

Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;

2

Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;

3

Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;

4

Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;

5

Prevenção das violências e dos acidentes;

6

Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;

7

Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;

8

Verificação da situação vacinal;

9

Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;

10

Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;

11

Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;

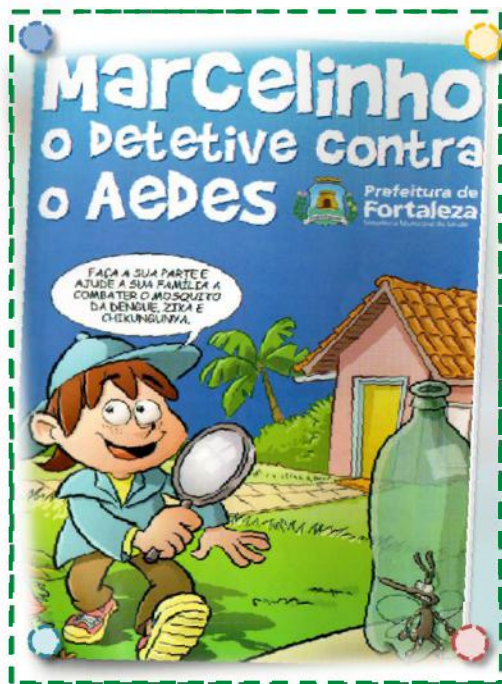
12

Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração

Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*

Selo Escola Amiga da Saúde

Escolar



SAMU Júnior

Escolar





Adolescência

FIQUE SABENDO
JOVEM!
unicef 



Adolescência





Jovens Articuladores da Saúde



Prefeitura de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude
Secretaria Municipal da Saúde

REDE CUCA





Novos Investimentos

Investimentos na Atenção Especializada

Bebê Clínica
Odontológica
Junho de 2020

Subespecialidades
Pediátricas
Junho de 2020



Unidades de Referência em Atenção à Criança

Primeira Infância



Novo
Centro Atendimento
Psicossocial - CAPS



Maio de 2020

Hospital da Criança de Fortaleza

Entrega em
julho 2020



104
Leitos
Atendimento
Cirúrgico





Obrigada !

Obrigada !

